

TRE pede ajuda policial

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu ontem pedir providências enérgicas às polícias Federal, Civil e Militar para garantirem o fluxo normal dos transportes no Distrito Federal e para proibirem o transporte gratuito de eleitores.

Os juízes eleitorais se pronunciaram em função das representações das duas frentes partidárias que disputam o governo e pediram que elas colaborem com o bom andamento das eleições de hoje.

A Frente Progressista alega que o Sindicato dos Motoristas do Distrito Federal — pró-PT — pretendia fazer hoje uma greve branca, onde os coletivos evitariam transportar eleitores vestidos de camiseta amarela ou simulariam enguiços para não transportá-los.

A Frente Brasília Popular acusou a Frente Progressista de orga-

nizar um sistema alternativo de transporte para levar os eleitores até os locais de votação.

Conselho — Sobre os ônibus “piratas”, que estariam sendo alugados para transporte nas cidades satélites, o corregedor eleitoral, José Jerônimo Bezerra, afirmou: “esses não podem circular nem em dia normal, quanto mais em dia de eleição”.

O corregedor aconselhou a todos os eleitores que denunciem ao promotor eleitoral qualquer irregularidade que presenciem.

A procuradora eleitoral, Julieta Cavalcanti, argumentou, contudo, que quanto à denúncia de aluguel de ônibus piratas, o TRE só poderia se pronunciar depois de uma representação formal.

“A imprensa tem sido o principal instrumento de investigação das irregularidades”, afirmou.



Pimenta (centro) diz aos procuradores que distribuição de lote é rotina